A pessoa fotografada

Antônio Soares da Silva, 91 anos, filho de Zulmira Soares da Silva nasceu em 15 de Dezembro de 1925 na comunidade do Tope, localidade que, na época, pertencia à cidade de Soledade, no Rio Grande do Sul. De família humilde, quando criança, trabalhou na colônia, plantando e auxiliando em todos os tipos de trabalhos nos quais era solicitado. Quando podia, brincava com um carrinho de uma roda só ou andava a cavalo, para alegrar aqueles tempos difíceis de sua infância. As oportunidades eram poucas e as possibilidades menores ainda, por isso, estudou somente até a quarta série, mesmo assim, nunca abandonou seu sonho de ser uma pessoa transformadora de realidades. Aos dez anos fazia cestas e balaios de taquara, ajudava a tirar leite e lidar com gado e porcos. Com o passar do tempo, mudou-se para Camargo e, em 1942, apresentou-se para servir ao Quartel. Mesmo tendo 17 anos, foi aceito para a corporação. Após o serviço militar retornou, em 1945, para a cidade de Marau - (RS), onde iniciou seus trabalhos como marceneiro, e casou-se com Rosália Terezinha Trentin Soares, filha de imigrantes italianos, costureira, dona de casa, estudante de curso de cabelereira. Desse enlace matrimonial, nasceram dez filhos: seis mulheres e quatro homens. Antônio Soares da Silva sempre foi um homem à frente de seu tempo: estudou e formou-se em Arquitetura por correspondência. Projetou e construiu obras importantes no município de Marau, dentre elas a sede da Rádio Alvorada, a expansão do prédio da Escola Charruas, a sede da Corsan, além de muitas residências na cidade e região. Com sua visão empreendedora, fundou a primeira fábrica de móveis da região, onde produzia todos os tipos de movelaria para residências empresas e escritórios. Nas artes, se destacou como escultor, entre suas obras está o altar da Igreja Matriz. Conhecido nessa função, esculpiu inúmeras portas de residências, cabeceiras de camas, quadros e molduras, realizadas em seu ateliê localizado na sua própria residência. Para o desenvolvimento social da cidade de Marau, contribuiu na edificação e na estruturação do Círculo Operário Marauense. Incentivador do esporte local, participou como membro do Esporte Clube Guarani e fundou o esporte clube Internacional de Marau. O avançar da idade nunca foi um empecilho ou uma barreira para esse homem de muita fé e perseverança. Para a atualização de seus conhecimentos, cursou informática, cinematografia, rádio e televisão. noventa anos, com plena saúde e ciência, realizava atividade física três vezes por semana, frequentando academia de ginástica e musculação, servindo de exemplo a outros alunos que sempre o admiravam pela sua resistência, persistência, disciplina e felicidade estampada em seu rosto. Mesmo com

idade avançada, escreveu um livro narrando sua vida e de sua família. Um homem de muita fé, fez da doutrina cristã, a base para edificar sua família; na igreja atuou em obras comunitárias e foi ministro da eucaristia. Antônio Soares nos deixou no dia 11 de Março de 2017, aos 91 anos, como um exemplo de homem de bem, preocupado com o ser humano, que primou pela justiça, pelo respeito, pela honestidade, pela humildade e pelo amor à vida, conquistou o carinho e o respeito de todos os que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Saiba sempre, meu Pai, que seus ensinamentos foram muitos, seu sonho de transformar uma realidade foi alcançado e, eternamente, será lembrado. Obrigado pela possibilidade de ter vivido e convivido com o Senhor.

Ben Hur Soares Educador Físico. Mestre em Envelhecimento Humano.